Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Getulio Teixeira Batista

Editor Chefe da

Revista Ambiente & Água

Instituto de Pesquisas Ambientais em Bacias Hidrográficas (IPABHi)
Departamento de Ciências Agrárias
Universidade de Taubaté Novo Hamburgo, 01 de junho de 2014.

Prezado Editor Chefe.

Estamos submetendo o manuscrito “The *Tradescantia pallida* var. *purpurea* active bioassay for water monitoring: evaluating and comparing methodological conditions” de Mara Betânia Brizola Cassanego, Gustavo Marques da Costa, Márcio Hisayuki Sasamori, Delio Endres Júnior, Camila Tamires Petry e Annette Droste à sua apreciação para possível publicação na Revista Ambiente & Água.

Os dados dos autores são os seguintes:

Mara Betânia Brizola Cassanego – Universidade Feevale, Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Gustavo Marques da Costa - Universidade Feevale, Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Márcio Hisayuki Sasamori - Universidade Feevale, Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Delio Endres Júnior - Universidade Feevale, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Camila Tamires Petry - Universidade Feevale, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Annette Droste - Universidade Feevale, Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Novo Hamburgo, RS, Brasil. Autora correspondente

CASSANEGO, M. B. B.

COSTA, G. M.

SASAMORI, M. H.

ENDRES Jr., D.

PETRY, C. T.

DROSTE, A. (autora correspondente)

maxyuri@terra.com.br, markesdakosta@hotmail.com, márcio\_sasamori@yahoo.com.br, deliojendres@hotmail.com, camilapetry@yahoo,com.br, annette@feevale.br

Como autora correspondente, li todas as instruções para submissão e declaro que sou responsável pelas informações inseridas no sistema editorial da revista. Asseguro que a contribuição é original e inédita e que não está sendo avaliada para publicação por outra revista e que não será retirada do processo editorial até a decisão final da administração da Revista Ambiente & Água. Os autores não têm quaisquer interesses financeiros na publicação que possam comprometer a integridade da mesma.

O tema sobre o qual verso o manuscrito é o biomonitoramento de água com *Tradescantia pallida* var. *purpurea*. Originalmente descrito para clones de *Tradescantia*, o bioensaio de micronúcleos passou a ser aplicado também para *T. pallida* var. *purpurea*, uma espécie bem adaptada ao clima no Brasil, uma vez que estudos comparativos comprovaram que essa espécie é tão sensível à genotoxicidade ambiental quanto os clones. Diversos estudos têm sido publicados acerca do biomonitoramento de água com este bioensaio. No entanto, diferentes condições metodológicas têm sido empregadas, o que levanta o questionamento sobre a possibilidade de comparar resultados. Entre as condições, estão as substâncias utilizadas para a adaptação e a recuperação dos ramos das plantas, bem como o tempo pelo qual os ramos são expostos à água das amostras a serem avaliadas. A pesquisa que deu origem ao manuscrito aqui submetido foi realizada com o intuito de avaliar e comparar essas diferentes condições metodológicas, bem como aplicar o bioensaio com as condições mais práticas para o biomonitoramento de um ponto do Rio dos Sinos (Bacia do Rio dos Sinos), no Rio Grande do Sul, ao longo de um ano. Esse ponto amostral foi escolhido por estar localizado no trecho inferior do rio, em uma região de alta urbanização e pelo fato de a água do rio aparentemente estar poluída neste local. Os resultados obtidos indicaram que água destilada pode ser usada para adaptar e recuperar os ramos de *T. pallida* var. *purpurea*, o que contribui para a praticidade do bioensaio, além do que foi possível identificar que o tempo de exposição dos ramos às amostras de água pode variar de 8 a 32 horas, desde que seguidas as demais etapas do bioensaio. Ainda se demonstrou que as condições metodológicas apresentadas permitiram a detecção de genotoxicidade de águas. Pretendemos contribuir com informações que reforcem a confiança no uso desta espécie bioindicadora e nos dados publicados na literatura. Ao mesmo tempo em que gostaríamos de contribuir para a socialização de informações na área de conhecimento do manuscrito para a comunidade científica, escolhemos a Revista Ambiente & Água pelo fato de a mesma ter tido projeção em nível nacional e internacional pela qualidade e pelos temas dos artigos nela publicados. Ainda, o acesso irrestrito aos artigos pela via eletrônica é de grande importância na pesquisa científica. Desta forma, esperamos que o manuscrito possa ser publicado na revista. Agradecemos antecipadamente pela atenção.

Atenciosamente,

Annette Droste

Autora correpondente

Sugestões de possíveis avaliadores:

* Dr.ª Jane Marlei Boeira (jane.boeira@gmail.com)– pesquisa e publica em mutagênese ambiental - http://lattes.cnpq.br/5133510451260882
* Dr.ª Maria Helena Bodanese Zanettini (maria.zanettini@ufrgs.br) – pesquisa e publica em citogenética vegetal - http://lattes.cnpq.br/5436318165340951
* Dr.ª Agnes Barbério (agnesbarberio@yahoo.com.br) - biomonitoramento aquático e atmosférico através do emprego de bioensaios com plantas - http://lattes.cnpq.br/3454470889011813
* M.Sc. Horst Mitteregger Júnior (hjunior.couro@senairs.org.br) – pesquisa e publica em ecotoxicologia - http://lattes.cnpq.br/2279204741113650